



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A
INVESTIGAR AS CAUSAS DO ROMPIMENTO DA BARRAGEM
DE MINERAÇÃO MINA CÓRREGO DO FEIJÃO, DA EMPRESA
VALE S.A

Requerimento nº de 2019
(da Sra. Áurea Carolina – PSOL/MG)

Requer à Comissão Parlamentar de Inquérito que seja convidado a depor o Sr. Fernando Henrique Barbosa Coelho, funcionário da Vale S/A na área operacional das barragens, na qualidade de testemunha.

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (§ 3º do art. 58 da CF/88), legais (art. 2.º da Lei 1.579/52) e regimentais (arts. 35 a 37 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados) de regência, requeiro seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito pedido para que seja convidado a depor o Sr. Fernando Henrique Barbosa Coelho, funcionário da Vale S/A na área operacional das barragens.

JUSTIFICAÇÃO

Na tarde do dia 25 de janeiro de 2019 o Brasil viveu mais um crime socioambiental de enormes proporções e o maior acidente de trabalho registrado na história do país. O rompimento da barragem de rejeitos minerários ocorreu no início da tarde na Mina do Córrego do Feijão na cidade de Brumadinho, região metropolitana de Belo Horizonte, liberando cerca de 13 milhões de metros cúbicos de rejeitos de minério de ferro no rio Paraopeba. Todas as cidades localizadas à sua margem, desde o município de Brumadinho até a represa de Retiro Baixo, localizada no município de Pompéu, foram afetadas. Há

fortes evidências de que o rastro da lama já tenha alcançado o Rio São Francisco na represa de Três Marias.

A Vale mantinha 427 pessoas no local do acidente, entre funcionários e colaboradores externos - a maior parte encontrava-se no refeitório no momento do desastre. Até o momento, 245 óbitos foram confirmados. Autoridades informam que pelo menos 35 pessoas seguem desaparecidas. O Corpo de Bombeiros, a Defesa Civil e outras forças de resgate seguem no local.

O objetivo da presente Comissão Parlamentar de Inquérito é investigar as causas do rompimento da barragem de mineração Mina Córrego do Feijão, bem como apurar responsabilidades por esse sinistro e avaliar formas de minorar os riscos da ocorrência de novos acidentes. **O Sr. Fernando Henrique Barbosa Coelho é funcionário da Vale S/A na área operacional das barragens e obteve informações privilegiadas sobre o possível rompimento antes mesmo de sua ocorrência, sendo sua oitiva na qualidade de testemunha imprescindível para melhor compreensão do contexto em que seu deu o desastre. Seu pai foi vítima fatal, trabalhava para a Vale S/A e acompanhou a construção da Barragem B1 na década de 70 do século passado, quando ainda era funcionário da Ferteco Mineração. Dias antes, tinha sido convocado à noite para comparecer à mina e, ao retornar, teria dito ao filho que a barragem estava condenada e que iria se romper.**

Pelas razões expostas, conto com o apoio dos eminentes pares para que seja enviado o convite ao destinatário.

Sala das Comissões, 22 de maio de 2019.

Deputada Áurea Carolina

PSOL/MG

